

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM TERESINA-PI

Relatoria: LÍVIA MARIA MELLO VIANA
INEZ SAMPAIO NERY

Autores: IVANILDA SEPÚLVEDA GOMES
SAMARA DOURADO DOS SANTOS MORAES
FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), enquanto um processo articulador e integrador da assistência, representa um importante instrumento técnico-científico capaz de assegurar a qualidade e a continuidade da assistência. Objetivou-se avaliar a implantação da SAE aplicada a gestantes em tratamento clínico no serviço público de referência de Teresina-PI explicitada pela caracterização do preenchimento dos impressos utilizados no serviço. Estudo descritivo de natureza quantitativa no qual os dados coletados foram referentes a out/nov/2006. O estudo foi realizado em uma Maternidade de referência de Teresina - Piauí. O universo da pesquisa foi os profissionais e acadêmicos de enfermagem que atuaram no tratamento clínico, refletidos nos registros dos prontuários acerca da utilização dos passos do processo de enfermagem na assistência às pacientes. Neste estudo foram analisados, segundo o livro de admissão, todos os prontuários das pacientes que deram entrada no hospital nos meses de out/nov/2006. Foi avaliado um total de 673 prontuários (387/out.; 286/nov.). Em função do curto espaço de tempo em que as pacientes permaneceram no setor (menos de 24 horas), foram desconsiderados 101 prontuários/outubro e 75/novembro, assim sendo, consideramos válidos um total de 497 prontuários (286/out.; 211/nov.). No que diz respeito à presença dos impressos, avaliamos a frequência destes por prontuário, onde consideramos valores de 0 (ausência) a 3 (Histórico, Prescrição e Evolução de Enfermagem) e, desta forma, percebeu-se que na maioria dos prontuários há presença de 3 impressos, e que da totalidade, somente a minoria não apresentava nenhum impresso. Portanto, faz-se necessária uma maior conscientização da importância dos registros escritos para que nossas ações como enfermeiros possam ser não apenas documentadas e comprovadas, mas, principalmente, valorizadas. Com relação à frequência dos impressos por prontuário pode-se perceber que, no mês de outubro, do total de 286 prontuários havia 199 com histórico, 260 com evolução e 207 com prescrição. E no mês de novembro, dos 211 prontuários havia 130 com histórico, 191 com evolução e 150 com prescrição. Os resultados deste estudo demonstram que a SAE ainda é uma realidade distante da atividade do enfermeiro. Foi possível notar que, a maioria dos impressos eram preenchidos pelos acadêmicos, esse fato demonstra que a sistematização da assistência ainda é um processo distante de ser incorporado à práxis do enfermeiro.